

A SUSTENTABILIDADE DO COURO

PERGUNTAS FREQUENTES (FAQ)

LEATHER



NATURALLY

A SUSTENTABILIDADE DO COURO

SEGMENTO 1: CONFORMIDADE AMBIENTAL

COMO OS CURTUMES SÃO REGULAMENTADOS PELA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL?

Os curtumes são regulamentados por governos pelo cumprimento de todas as normas ambientais, bem como por regulamentos internacionais por meio de auditorias de terceiros e dos clientes. A maioria dos curtumes é muito transparente sobre seus dados de conformidade e compartilha abertamente essas informações com seus clientes.

COMO SABEMOS SE UM CURTUME É AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL?

Vários programas de terceirizados fornecem transparência sobre se um curtume está em conformidade ambiental com as regulamentações governamentais e de terceiros. Os programas de governança de terceiros incluem o Leather Working Group (LWG), o Higg Index administrado pela Sustainable Apparel Coalition e o Institute of Public & Environmental Affairs (IPE). O Brasil possui a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro (CSCB) para curtumes, e o Instituto de Certificação da Qualidade do Setor Couro (ICEC) atua na Itália.

SEGMENTO 2: ÁGUAS RESIDUAIS E OUTROS RESÍDUOS

OS CURTUMES POSSUEM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE EFLUENTES?

Sim, a maioria dos curtumes opera sua própria estação de tratamento de efluentes ou envia suas águas residuais para uma estação de tratamento de águas residuais sob administração industrial ou municipal. Para saber mais sobre as estações de tratamento de águas residuais da indústria do couro, consulte o artigo da UNIDO sobre o tratamento de efluentes de curtume conjuntamente com as recomendações IULTCS-IUE.

COMO OS CURTUMES GERENCIAM OS RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS?

Todos os curtumes modernos operam suas próprias estações de tratamento de efluentes líquidos ou enviam para sistemas de tratamento de águas residuais terceirizados. Resíduos sólidos são gerenciados de acordo com protocolos governamentais e os curtumes mais avançados estão trabalhando para criar fluxos circulares criando alternativas de novos materiais ou fontes de energia a partir de seus resíduos sólidos.

SEGMENTO 3: PRODUTOS QUÍMICOS

OS CURTUMES USAM CROMO VI?

O Cromo VI não é utilizado no curtimento. O Cromo III é usado no curtimento (é encontrado na natureza e é um nutriente importante para os seres humanos - é recomendado em pequenas quantidades na água e nos alimentos).

COMPARTILHE A MENSAGEM



A condução adequada do processo elimina o risco de qualquer formação de cromo VI.

O QUE É ZDHC EM CURTUMES?

ZDHC significa Zero Discharge of Hazardous Chemicals (Descarga Zero de Produtos Químicos Perigosos). ZDHC é um programa não governamental que estabeleceu regras para eliminar produtos químicos perigosos no processamento de têxteis e couro. Mais de 100 marcas globais e muitos fornecedores para a indústria do couro tornaram-se contribuintes para o programa ZDHC e obrigam-se a cumprir com os regulamentos ZDHC em suas cadeias de suprimentos.

A PRODUÇÃO DE COURO AINDA UTILIZA MATERIAIS TÓXICOS COMO MERCÚRIO, ARSÊNICO, FENOL E FORMALDEÍDO?

Mercúrio, Arsênico, Fenol e Formaldeído não são mais usados no curtume. O formaldeído e o fenol podem ser usados por fornecedores de produtos químicos em sínteses químicas para produzir agentes de curtimento de qualidade seguros e que são altamente regulamentados.

Atualmente os grandes produtores de couro devem cumprir com todas as principais normas químicas legais no que diz respeito ao uso de substâncias químicas restritas. Regulamentações como as diretivas REACH da UE e a lista de substâncias restritas de fabricação do ZDHC, denominada MRSL (Manufacturing Restricted Substances List).

MRSL é uma lista de substâncias químicas estabelecidas pelo ZDHC que não podem ser utilizadas em produtos químicos para a fabricação de couro. ZDHC é uma ONG global administrada por partes interessadas provenientes de marcas globais, universidades, produtores e institutos de análises que tentam reduzir a descarga de produtos químicos perigosos.

OS CURTUMES AINDA UTILIZAM SOLVENTES TÓXICOS?

A utilização de solventes em curtumes é muito baixa. Embora os solventes fossem comumente usados no passado, para desengraxe e acabamento dos couros, todos esses processos foram substituídos por tecnologias à base de água. As pequenas quantidades de solventes ainda em uso não são consideradas perigosas, já que todo o ar contendo solvente das operações de acabamento passa por um purificador, onde é capturado e não é emitido para o meio ambiente.

O QUE É LISTA DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS (RSL)?

Legisladores, selos ecológicos, marcas e organizações geridas por ONGs estabelecem listas de substâncias químicas que são restritas para uso intencional na fabricação de couro ou no produto final. Essas substâncias são chamadas de substâncias restritas devido às suas propriedades perigosas. Para obter mais informações, consulte <https://www.roadmaptozero.com/>

O QUE SÃO AS LISTAS DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS NA FABRICAÇÃO (MRSLs)?

Estas são listas de substâncias químicas que não devem ser utilizadas intencionalmente em produtos químicos durante a fabricação de couro. Por exemplo, ZDHC tem uma lista MRSL que é a lista MRSL mais comumente reconhecida na indústria de couro.

COMPARTILHE A MENSAGEM

COMO O COURO SE COMPARA À INDÚSTRIA TÊXTIL EM RELAÇÃO A SUBSTÂNCIAS RESTRITAS?

Em comparação com a indústria do couro, a indústria têxtil está lidando com um número maior de substâncias restritas. A indústria do couro está mais avançada na eliminação das substâncias restritas listadas pelo ZDHC de sua fabricação.

OS CURTUMES RECICLAM PRODUTOS QUÍMICOS?

Os produtos químicos geralmente não são reciclados diretamente, mas muitos banhos de processos são reutilizados durante o processamento para limitar sua descarga e reduzir custos. Os produtos químicos que não tenham sido totalmente absorvidos durante o processamento do couro permanecerão no efluente final que é tratado de forma especial nas estações de tratamento de águas residuais. O ideal é que os produtos químicos usados na fabricação de couro sejam biodegradáveis.

SEGMENTO 4: SOCIAL & TRABALHISTA

COMO OS TRABALHADORES SÃO PROTEGIDOS DENTRO DOS CURTUMES?

Tendo em vista que os curtumes, no passado, muitas vezes não garantiam condições de trabalho adequadas a seus trabalhadores, essas questões se tornaram o foco de legisladores e ONGs ambientais. Isso levou a melhorias significativas, e hoje se pode afirmar que os curtumes responsáveis praticam um alto nível de segurança operacional. Os trabalhadores são treinados para manusear produtos químicos e operar máquinas de maneira segura. Auditorias regulares feitas por várias organizações (por exemplo, LWG, CICB, etc.) garantem que altos padrões sejam mantidos. As modernas máquinas para curtumes estão equipadas com dispositivos de segurança de última geração e os funcionários são obrigados a usar equipamentos de proteção individual (luvas e sapatos de segurança, óculos, máscaras respiratórias) ao manusear produtos químicos. A UNIDO também lançou um programa online de treinamento e conscientização sobre segurança, que inclui demonstrações em vídeo de como empregar práticas seguras para produtos químicos específicos usados em curtumes.

OS CURTUMES SÃO AUTOMATIZADOS?

A manufatura de couro é conhecida por sua habilidade e, historicamente, significativo trabalho manual estava envolvido. No entanto, isso mudou muito ao longo dos últimos 20 anos. Muitas operações mecânicas e o manuseio / dosagem de produtos químicos tornaram-se automatizados. Os maiores curtumes em todo o mundo tornaram-se automatizados nos últimos 10 anos, e agora estão executando operações de última geração com a utilização altamente eficiente de recursos e níveis de conformidade ambiental que vão além de muitas regulamentações.

OS CURTUMES SÃO LOCAIS PERIGOSOS?

Curtumes são locais onde produtos químicos são transformados em couro; a maioria deles possui um alto nível de programas de segurança e saúde ocupacional em vigor. Os funcionários são constantemente treinados para realizar atividades em segurança. Os curtumes também precisam ajustar-se aos regulamentos locais, estaduais e federais. Se esses riscos forem gerenciados adequadamente e os esforços de segurança forem empreendidos, um curtume não tem mais riscos do que qualquer outra unidade de produção química.

COMPARTILHE A MENSAGEM

SEGMENTO 5: CONSUMO DE ENERGIA

QUAL É A PEGADA DE CARBONO DO COURO?

O processo de cálculo da pegada de carbono do couro tem sido controverso devido à conexão das peles com a indústria de carne. Atualmente, não existe uma metodologia única em um padrão acordado internacionalmente para a pegada do produto de couro. Em 2018, o Comitê de Pegada Ambiental da UE publicou regras sobre como calcular o impacto da fabricação de couro usando a metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida. Isso permite que os curtumes calculem sua pegada usando regras harmonizadas estabelecidas, levando em consideração o fato de que o couro é um subproduto das indústrias de carne e laticínios. Para obter mais informações, consulte nossa ficha técnica sobre A Pegada de Carbono do Couro.

SEGMENTO 6: CONSUMO DE ÁGUA

CONSUMO DE ÁGUA NO COURO?

A água é essencial para a produção do couro. A produção do couro envolve um sistema de processos à base de água, utilizando a água como meio de transporte e diluente para os produtos químicos necessários. O consumo de água dos fabricantes de couro é um tópico importante auditado em protocolos do Leather Working Group e semelhantes.

SEGMENTO 7: RASTREABILIDADE DO COURO

COMO POSSO RASTREAR A CADEIA DE SUPRIMENTOS DO COURO?

O Leather Working Group (LWG) executa uma auditoria de rastreabilidade em todos os curtumes auditados por ele a fim de avaliar a capacidade de um fornecedor de rastrear sua matéria-prima desde o abatedouro. Esta informação não está disponível apenas para clientes do curtume, mas também para os consumidores finais no site do LWG.

O Instituto de Certificação de Qualidade para o Setor de Couro da Itália executa um programa de certificação abrangente e mais informações podem ser encontradas em seu site, www.icec.it. CSCB é a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro. Mais detalhes podem ser encontrados no www.cicb.org.br juntamente com informações sobre a indústria brasileira do couro.

COURO E A INDÚSTRIA DA CARNE, QUAL É A CONEXÃO?

Couro de bovinos, ovinos, caprinos e suínos é um subproduto da indústria da carne. 98% dos couros são produzidos a partir das peles desses quatro animais. Os fazendeiros não criam gado para que suas peles se transformem em couro, já que o valor de uma pele de boi / vaca alcança, geralmente, apenas cerca de 4% do valor total do animal. Os fazendeiros criam gado por sua carne ou leite sendo a pele um subproduto que deve ser transformado em outro produto de valor agregado ou consumido.

COMPARTILHE A MENSAGEM



O couro é, atualmente, a melhor forma de reciclar as peles provenientes da indústria de carne; a cada ano, não apenas deixa-se de depositar cerca de 7,3 milhões de toneladas delas em aterros sanitários, mas transformam-se em couro versátil para ser usado em uma variedade de produtos, desde luvas macias e calçados confortáveis, passando por móveis resistentes e roupas contemporâneas.

SAIBA MAIS COM LEATHER NATURALLY

Leather Naturally promove o uso do couro sustentável fabricado globalmente.

Seu site www.leathernaturally.org é um recurso importante para obter informações sobre a moderna fabricação do couro e o papel que desempenha em uma sociedade mais sustentável.

Tradução para o português gentilmente realizada pela ABQTIC.

COMPARTILHE A MENSAGEM